

## SUMÁRIO

TÉCNICOS, GOVERNANÇA ECONÔMICA E DEMOCRACIA: BRASIL (1946-1964) . . . . .	15
<i>Celso Lafer</i>	
SOBRE ESTA NOVA EDIÇÃO . . . . .	31
O Poder Político das Ideias Econômicas: Os Desafios do Desenvolvimento. . . . .	33
O Poder Político das Ideias Econômicas: Instituições . . . . .	41
Qual Estado, Para Qual Democracia? . . . . .	44
PREFÁCIO À PRIMEIRA EDIÇÃO. . . . .	51
INTRODUÇÃO . . . . .	59

### Parte I

I. OS TÉCNICOS E O SISTEMA POLÍTICO: QUESTÕES CONCEITUAIS. . . . .	77
Introdução . . . . .	77
1. Os Técnicos e o Desenvolvimento . . . . .	78
2. O Contexto Político: Questões Relevantes. . . . .	93
3. O Papel da Cepal . . . . .	97
II. SABER TÉCNICO E OS LIMITES POLÍTICOS DA POLÍTICA ECONÔMICA NO PÓS-GUERRA (1945-1954) . . . . .	99
I. Industrialização e Planejamento: A Matriz Ideológica . . . . .	99
I.1. Entre o Dirigismo e o Liberalismo . . . . .	99
I.2. A Função Política das Ideias Econômicas: Uma Reinterpretação da “Controvérsia do Planejamento” . . . . .	104

2. O Saber e a Experiência Técnica nos Anos de Pós-Guerra . . .	III
2.1. Ideias e Trajetórias: Os Estritos Limites do Possível . . . . .	III
2.2. O Conhecimento Técnico como Recurso Político – O Governo Dutra (1945-1950) . . . . .	II4
2.3. O Conhecimento Técnico como Recurso Político: Os Anos de Vargas (1950-1954) . . . . .	I26
2.3.1. O Projeto Nacionalista e a Comissão Mista Brasil-Estados Unidos . I26	
a. <i>Os Dois Braços de Vargas e o Diagnóstico da Comissão Mista</i> . . . . .	I30
b. <i>A Acumulação de Experiência Técnica e Científica</i> . . . . .	I40
c. <i>Os Parâmetros da “Colaboração de Classes” sob Pressão Econômica</i> . I42	
d. <i>A Criação do BNDE</i> . . . . .	I45
2.3.2. O Programa de Estabilização de 1953 . . . . .	I48
3. As Restrições Políticas às Políticas de Desenvolvimento. . . . .	I55
 III. OS TÉCNICOS EM ECONOMIA: IDEOLOGIA, SISTEMA DE VALORES E PADRÕES DE AÇÃO POLÍTICA . .	159
Introdução . . . . .	I59
I. “Nacionalistas” e “Cosmopolitas” – Ideário Econômico . . . . .	I61
2. Os Técnicos Nacionalistas: Modo de Inserção no Sistema Político, Padrões de Ação e a Economia como Profissão . . . . .	I71
3. Os Técnicos e as Instituições Políticas: Entre o Populismo e o Conservadorismo . . . . .	I86
4. Industrialização e Planejamento: A Conversão das Metas Econômicas em Mecanismos de Legitimação Política (1956-1960). . . . .	I91
5. Conclusões – Entre Constrições e Compromissos. . . . .	I97
 IV. POLÍTICAS, IDEOLOGIAS E ESTABILIZAÇÃO-COM-DESENVOLVIMENTO: O PLANO DE ESTABILIZAÇÃO MONETÁRIA (1958-1959) . .	201
Introdução . . . . .	201
I. O Novo Padrão de Acumulação de Capital e o Ressurgimento dos Desequilíbrios . . . . .	203
2. O Plano de Estabilização Monetária (PEM). . . . .	210
2.1. As Circunstâncias Políticas Imediatas: Junho-Novembro de 1958 . . . . .	211
2.2. O Plano de Estabilização: Diagnóstico e Prescrições . . . . .	215

3. Intenções × Resultados:	
“O Comportamento Inflacionário do Governo”	
e a Escalada da Dívida Externa . . . . .	224
3.1. As Reações dos Cafeicultores . . . . .	227
3.2. Reações no Congresso e os Grupos Empresariais . . . . .	229
3.3. As Decisões do Congresso . . . . .	231
3.4. Os Empresários e os Técnicos. . . . .	234
4. O FMI, Técnicos, Políticos e a Nova Coalizão Governamental.	240
5. Conclusões . . . . .	244
Anexos . . . . .	247

## Parte II

INCERTEZA ECONÔMICA,	
INSTABILIDADE POLÍTICA (1961-1963) . . . . .	253
Introdução . . . . .	253
V. OS NOVOS RUMOS DA POLÍTICA ECONÔMICA . . . . .	259
I. Fatores Estruturais e Política Econômica:	
O Desempenho da Economia em 1961-1962 . . . . .	259
I.1. Choques de Expectativas no Governo Jânio Quadros:	
O Fim de uma Era . . . . .	260
I.2. O Setor Privado e as Empresas Públicas . . . . .	265
I.3. O Governo Central:	
Restrições Financeiras e o Quadro Institucional. . . . .	266
I.4. As Políticas de Estabilização em 1961 e 1962:	
Objetivos × Resultados . . . . .	269
2. O Plano Trienal de Desenvolvimento Econômico e Social . . . . .	277
2.1. As Metas e a Estratégia Gradualista . . . . .	279
2.2. As Principais Fontes de Desequilíbrio. . . . .	281
2.2.1. As Causas Primárias: Setor Externo e o Déficit do Tesouro . . . . .	283
2.2.2. As Desigualdades Sociais,	
a Distribuição da Renda e o Papel da Agricultura. . . . .	284
2.3. As Diretrizes da Política Econômica . . . . .	286
2.3.1. O Déficit Orçamentário . . . . .	286
2.3.2. O Setor Externo . . . . .	287

2.4. As Dimensões Políticas da Estratégia de Estabilização com Crescimento e os Cálculos Políticos dos Técnicos. . . . .	288
3. Conclusão. . . . .	290
<b>VI. INSTABILIDADE POLÍTICA E ESTABILIZAÇÃO ECONÔMICA (1959-1962) . . . . .</b>	<b>293</b>
1. O Problema em Perspectiva: Uma Releitura das Relações entre Economia e Política. . . . .	293
2. A Desestabilização Política (1959-1961). . . . .	297
2.1. A Sudene e o Pacto Oligárquico: A Economia Política do Possível . . . . .	302
2.2. Os Realinhamentos no Sistema Partidário . . . . .	306
3. O Governo Jânio Quadros: A Ofensiva Reformista-Populista no Governo da UDN. . . . .	311
4. A Frente Sindical: Estratégia de Dissenso e a Reativação do Nacionalismo Econômico. . . . .	323
5. O Experimento Parlamentarista (Setembro de 1961-Janeiro de 1963) . . . . .	331
5.1. A Crise Institucional e o Parlamentarismo . . . . .	331
5.2. Polarização no Gabinete de Unidade Nacional. . . . .	334
5.3. O Caminho da Radicalização nos Eixos Parlamentar e Federativo e o Fortalecimento do Poder Militar . . . . .	340
5.4. A Esquerda e a Ascensão do PTB: Algumas Conclusões . . . . .	345
<b>VII. O PLANO TRIENAL E A CRISE DA DEMOCRACIA POPULISTA. . . . .</b>	<b>349</b>
1. O Problema em Perspectiva . . . . .	349
2. Técnicos, Políticos e Empresários: O Recurso à Persuasão . . . . .	353
3. Os Limites de uma Estratégia Econômica Acordada: A Coalizão Governamental, os Novos “Técnicos” e as Pressões Externas . . . . .	359
4. A Estabilização Contestada (Março-Junho de 1963) . . . . .	364
4.1. Os Principais Dilemas: O “Comportamento Inflacionário do Governo” e a Estratégia Política Norte-Americana. . . . .	365
4.1.1. Razões do Contraste entre Metas Econômicas e Desempenho da Economia entre Janeiro-Abril de 1963 . . . . .	365

4.2. A Politização das Decisões Econômicas:	
Políticas <i>Ad Hoc</i> para Dilemas Estruturais . . . . .	373
4.2.1. A Frente Sindical. . . . .	374
4.2.2. O Movimento do Funcionalismo e a	
Ofensiva Reformista do Governo. . . . .	380
4.2.3. A Reforma Redistributiva Oculta na Política Salarial . . . . .	384
4.3. O Novo Ministério e a Economia em 1963 . . . . .	389
5. Conclusão . . . . .	393
<b>VIII. POLÍTICA E ECONOMIA EM TEMPO DE CRISE . . . . .</b>	<b>397</b>
1. O Governo da Economia no	
Ecossistema de um Capitalismo de Estado. . . . .	397
2. O Estado e a Ordem Política. . . . .	400
2.1. Um Corporativismo de Estado . . . . .	402
2.2. O Estado e o Sistema Partidário . . . . .	403
3. O Lugar Das Ideias Econômicas. . . . .	407
3.1. Os Limites do Saber Econômico . . . . .	407
3.2. O Papel das Ideias na Construção de uma	
Estratégia Econômica Acordada . . . . .	409
3.3. A Dimensão Política das Ideias Econômicas . . . . .	411
4. Desafios de Governança Democrática: Dimensões Políticas das	
Reformas Econômicas. . . . .	413
4.1. A Crise de Acumulação . . . . .	414
4.2. A Crise Político-Institucional e os Interesses Organizados . . . .	415
5. Continuidade, Mudança e Reformas . . . . .	417
5.1. O Ativismo Reformista e a	
Consolidação do “Capitalismo De Estado”. . . . .	418
5.2. A “Aura De Utopia” no Estruturalismo Brasileiro . . . . .	423
6. Política e Economia em Tempos de Crise:	
Uma Abordagem Transdisciplinar . . . . .	425
6.1. O Ambiente Institucional em um Brasil em Marcha Acelerada. . . . .	425
6.2. Hirschman e o “Novo Autoritarismo”:	
A Ideologia como Base de Arranjos Políticos e Sociais Estáveis. . . . .	428
6.3. O Brasil de uma Perspectiva Transdisciplinar –	
<i>Politics-Cum-Economics</i> . . . . .	434
7. Política e Ideologia. . . . .	435
7.1. Qual Estado, para qual Democracia?. . . . .	436
7.2. Política e Ideologia a Partir do Estado. . . . .	439

POSFÁCIO .....	443
<i>Marcos Lisboa</i>	

BIBLIOGRAFIA .....	447
Entrevistas .....	447
Documentos e Arquivos Oficiais .....	447
IMF Staff Papers .....	449
Jornais e Revistas .....	449
Livros e Artigos .....	450
Teses e Dissertações .....	458